REVISTA Complem

somos coop

ANO XXXVIV
NÚMERO 428
MARÇO/2026
MORRINHOS



MULHER QUE COOPERA NÃO COMPETE:

SOMA, FORTALECE E TRANSFORMA!

Páginas 4 e 5

e mais:

Complem investe em treinamento para agentes de campo

Nanotecnologia: nutrição inteligente e saudável para a sua lavoura



Por Fabrício Araújo Santos
Encarregado de Proteção de Dados / Complem

Uma parceria essencial para a Sustentabilidade empresarial

GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUA RELAÇÃO COM O COMPLIANCE

Em um mercado cada vez mais dinâmico, competitivo e sujeito ao escrutínio público, a capacidade de uma organização manter-se ética, eficiente e sustentável tornou-se um diferencial estratégico. Nesse cenário, dois pilares se destacam como fundamentais para a longevidade empresarial: governança corporativa e compliance. Embora distintos em sua essência, esses conceitos são profundamente interdependentes — e a maturidade de um fortalece inevitavelmente o outro.

GOVERNANÇA CORPORATIVA: O ALICERCE DA BOA GESTÃO

A governança corporativa pode ser entendida como o conjunto de práticas, processos e estruturas que orientam a condução e o controle das empresas. Seu objetivo é garantir que decisões sejam tomadas de forma transparente, responsável, equitativa e em alinhamento com os interesses dos stakeholders — acionistas, colaboradores, clientes, sociedade e governo.

Os princípios clássicos da governança — transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa — formam a base de uma administração sólida e confiável. Quando bem implementados, não apenas protegem a empresa de riscos, mas também criam um ambiente favorável à inovação e à criação de valor.

COMPLIANCE: O GUARDIÃO DA INTEGRIDADE

O compliance, por sua vez, assume o papel de garantir que a empresa cumpra leis, regulamentos, políticas internas e normas éticas. Mas seu propósito vai além da simples conformidade: trata-se da construção de uma cultura organizacional comprometida com a integridade, a prevenção de irregularidades e a promoção de comportamentos éticos.

Programas de compliance eficazes incluem avaliações de riscos, elaboração de políticas, canais de denúncia, treinamentos, investigações internas e monitoramento contínuo. Ele funciona como o "sistema imunológico" da empresa, antecipando ameaças e preservando sua reputação.

QUANDO GOVERNANÇA E COMPLIANCE SE ENCONTRAM

Embora diferentes, governança e compliance formam uma relação simbiótica. A governança definiu a estrutura, o direcionamento e o "tom do topo"; o compliance garante que essa visão se materialize na prática diária.

A seguir, alguns pontos que ilustram essa interdependência:

1. CULTURA ORGANIZACIONAL FORTALECIDA

A governança estabelece valores e princípios; o compliance reforça esses valores por meio de normas, treinamentos e mecanismos de controle. Juntos, constroem uma cultura onde comportamentos éticos não são exceção, mas regra.

2. TOMADA DE DECISÃO MAIS SEGURA

Conselhos e lideranças que contam com informações fornecidas por sistemas de compliance têm maior clareza sobre riscos, irregularidades e tendências regulatórias. Isso melhora a qualidade das decisões e reduz a exposição a prejuízos financeiros e reputacionais.

3. REPUTAÇÃO COMO ATIVO ESTRATÉGICO

Empresas com governança robusta e compliance consistente conquistam a confiança do mercado, atraem investidores e fidelizam clientes. Em uma era onde reputação vale tanto quanto desempenho financeiro, essa combinação é indispensável.

4. PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE RISCOS

Enquanto a governança estabelece políticas e diretrizes, o compliance executa a gestão prática dos riscos — identificando vulnerabilidades, implementando controles e monitorando sua eficácia.

O FUTURO INTEGRADO DA GOVERNANÇA E DO COMPLIANCE

Com o avanço da transformação digital, novas exigências regulatórias e o aumento das expectativas da sociedade, governança e compliance tendem a se tornar ainda mais integrados. Questões como ética digital, proteção de dados, sustentabilidade e diversidade ampliam o escopo dessas áreas e reforçam sua importância estratégica.

Empresas que compreendem essa evolução percebem que governança e compliance não são custos, mas investimentos — mecanismos que asseguram credibilidade, transparência e perenidade.



COMPLEM PARTICIPA DE LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA CENTRAL REDE

A Central Rede lançou oficialmente a campanha **"A Central Rede é Nossa".** Mas o que é a Central? É uma cooperativa das cooperativas. Onde as associadas encontram benefícios com menores custos e processos mais otimizados para realizarem suas compras junto aos fornecedores.

A Complem é uma das oito cooperativas que integram a Central Rede que desenvolveu essa campanha para que cooperados, cooperativas e comunidade conheçam a importância dessa união para o fortalecer o cooperativismo.

O lançamento aconteceu durante o 1º Encontro de Compradores de 2026 no auditório do Sistema OCB/GO e reuniu equipes da área comercial das cooperativas e dirigentes como o Presidente Sérgio Penido, o diretor comercial Bruno Ribeiro e colaboradores do departamento de suprimentos da Complem, sendo premiados os compradores destaques de 2025. Durante o evento foram apresentados também os Embaixadores da Central Rede que terão um papel importante de divulgar a Central Rede em suas cooperativas e à sociedade.

> *"Estamos muito empenhados com esse novo desafio da Central e certos de que estamos caminhando para o sucesso dessa campanha que tem o objetivo de atrair novas cooperativas e reforçar o poder de negociações. Juntos vamos mais longe", destacou a diretora executiva Michelly Dantas.*

EXPEDIENTE

PRESIDENTE
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Sérgio de Oliveira Penido

1º VICE-PRESIDENTE
DIRETOR COMERCIAL
Antônio José da Silva

2º VICE – PRESIDENTE
DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL
Jose Rodrigues Vargas

CONSELHO VOGAL
1º Luismar Mendes da Costa
2ºAlexandre Marques dos Reis
3º Renato Estevão dos Reis
4º Vinicius da Silva Mendonça

SUPLENTES
Alancardek Antônio de Azevedo
Thiago Nunes de Castro

CONSELHO FISCAL
Vergílio Antônio Pereira Filho
Robson Rodrigues de Oliveira
Danilo Nunes da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Patrícia Melo

MARKETING
Yohanna Ferreira
Caio Bras
Lara Silva
Otávio Laureano da Silva

DIAGRAMAÇÃO E ARTE
Guilherme Gontijo



PROTAGONISMO FEMININO MARCA O 15º ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTAS DA COMPLEM

O Encontro de Mulheres Cooperativistas da Complem que este ano abordou o tema “Mulher que coopera não compete: soma, fortalece e transforma”, reafirmou, em sua 15ª edição, o compromisso com o fortalecimento do protagonismo feminino no cooperativismo. Realizado no dia 21 de março de 2026, no Centro de Eventos de Morrinhos, o evento reuniu cerca de 250 participantes, entre cooperadas, filhas e esposas de cooperados, em um momento de integração, aprendizado e valorização.

A programação teve início com um acolhedor café da manhã, proporcionando um ambiente de confraternização entre as participantes. Na sequência, o presidente do Conselho de Administração da Complem, Sérgio Penido, realizou a abertura oficial, destacando a importância do papel da mulher como protagonista no desenvolvimento do cooperativismo e na construção de uma sociedade mais equilibrada e participativa.

Logo após a abertura, a equipe do SESI animou o público com um aulão especial, promovendo descontração e energia para o início das atividades. A primeira palestra, “Construindo Minha Melhor Versão”, ministrada por Regina Coelho, trouxe reflexões importantes sobre autoestima e autocuidado. Em sua fala, destacou que “a mulher não precisa se diminuir para caber em lugar nenhum e, muitas vezes, dizemos não para nós mesmas pelos outros, sendo essencial ter a consciência de que o autocuidado deve vir em primeiro lugar”.

Dando continuidade à programação, o Personal Trainer Marcelo Brito conduziu a palestra “Exercícios Físicos e Saúde da Mulher”, abordando a importância da atividade física para o bem-estar e qualidade de vida feminina. Entre uma palestra e outra, foram realizados sorteios de brindes, proporcionando momentos de interação e entusiasmo entre as participantes.

O evento contou com o apoio do Sicoob Unicentro BR, representado pela gerente da agência de Morrinhos, Wellyana Cândido, além de parceiros como a Cooperarte, Yosher Cosméticos, Leidy Moda Íntima, Tatiane Cardoso Bronze, Café Coringa e Gabriela Soares, especialista em suplementos naturais.

Encerrando a programação, o almoço promoveu mais um momento de convivência e troca de experiências. O encontro evidenciou a união de gerações, reunindo mulheres que participam desde as primeiras edições e jovens que agora seguem os passos de suas mães, fortalecendo o legado cooperativista.



Entre os depoimentos, a participante Laura destacou: “Para mim é um orgulho participar desse evento, porque mostra a força feminina, especialmente porque toda a minha família é de mulheres cooperativistas da Complem e todos os anos estão aqui participando.”



Mais do que um evento, o Encontro de Mulheres Cooperativistas da Complem consolidou-se como um espaço de inspiração, fortalecimento e valorização da mulher, reforçando seu papel essencial no presente e no futuro do cooperativismo.



NANOTECNOLOGIA: NUTRIÇÃO INTELIGENTE E SAUDÁVEL

A nanotecnologia é uma inovação que vem transformando diversos setores da economia, inclusive o agronegócio. Trata-se da aplicação de tecnologias em escala nanométrica (bilionésima parte do metro), permitindo o desenvolvimento de produtos mais eficientes, com maior absorção e melhor aproveitamento pelas plantas. No campo, essa tecnologia representa um avanço significativo na nutrição e no manejo das lavouras.

No contexto agrícola, a nanotecnologia possibilita a criação de fertilizantes e insumos com partículas extremamente pequenas, que facilitam a absorção dos nutrientes pelas folhas e raízes. Isso resulta em maior eficiência nutricional, redução de perdas por lixiviação, melhor aproveitamento dos nutrientes e respostas mais rápidas das plantas. Além disso, contribui para a sustentabilidade, pois diminui desperdícios e otimiza o uso de recursos.

Os produtos Nanofert são um exemplo dessa inovação aplicada ao campo. Desenvolvidos com tecnologia de ponta, eles promovem maior disponibilidade e eficiência na absorção de nutrientes, fortalecendo o desenvolvimento vegetativo, estimulando o sistema radicular e aumentando o potencial produtivo das culturas. Produtores que já utilizaram os produtos Nanofert em suas lavouras têm observado melhorias no vigor das plantas, maior uniformidade e ganhos em produtividade.

A Índia é hoje um dos países que mais investem e aplicam essa tecnologia de forma prática, especialmente no agronegócio, tornando-se uma referência mundial em soluções nanotecnológicas voltadas à produção agrícola sustentável. Um exemplo é a produção de nano ureia desenvolvida pela Indian Farmers Fertiliser Cooperative (IFFCO), que visa aumentar a eficiência da adubação nitrogenada e reduzir perdas ambientais.



Em 2025, o presidente da Complem, Sérgio Penido, visitou a IFFCO integrando uma comitiva liderada pelo Sistema OCB/GO para conhecer de perto essa realidade que vem revolucionando as lavouras.

Em parceria com a Central Rede, nossa cooperativa passou a oferecer essa tecnologia aos produtores e cooperados, reforçando seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento sustentável no campo. Muitos cooperados dos municípios de Morrinhos e Pontalina já obtiveram resultados positivos com o uso dos produtos Nanofert em suas propriedades, principalmente no cultivo do feijão, comprovando os benefícios da nanotecnologia aplicada à agricultura.

A Complem Agrícola está preparada para orientar seus cooperados quanto à melhor utilização dessa tecnologia, oferecendo suporte técnico especializado para potencializar os resultados em cada cultura. Consulte nossa equipe e conheça os produtos Nanofert, porque investir em inovação é garantir mais eficiência, competitividade e produtividade para o agronegócio.

COMPLEM NOTAS

AGO 2026



A prestação de contas do Conselho de Administração acontecerá em 31 de março no Sindicato Rural de Morrinhos. A 1ª convocação será às 7h, a 2ª, às 8h e a 3ª e última convocação, às 9h. Após a assembleia terá início a votação para a eleição do Conselho Fiscal para o mandato 2026/2027, também no Sindicato Rural.

Participe cooperado desse momento tão importante para o futuro da Complem.

Complem investe na capacitação de seus agentes de campo



A Complem, em parceria com o Sescoop/GO, inicia o Curso de Excelência em Campo: Técnicas de Vendas e Motivação para Alta Performance.

Serão quatro módulos ao longo de 2026, com o objetivo de capacitar a equipe técnica para oferecer um serviço cada vez mais qualificado aos cooperados, uma iniciativa do Conselho de Administração que reforça o compromisso com a melhoria contínua.

Neste primeiro módulo, o instrutor Paulo Germano conduz o tema “Gestão de Tempo”, fortalecendo competências essenciais para resultados de alta performance.

Agrotecnoleite Complem

Contagem regressiva para a 15ª Edição da Agrotecnoleite. De 5 a 8 de maio no Centro Tecnológico Complem em Morrinhos você tem um encontro marcado na Feira de Agronegócios mais charmosa de Goiás. Um local onde você poderá encontrar tecnologia, conhecimento e novidades para a sua propriedade e ampliar e fortalecer seus negócios.



A comercialização dos estandes está em sua reta final. A Feira que completa 15 anos será ainda mais robusta trazendo as últimas tendências do mercado para você cooperado, produtor rural e profissionais do setor.



por **ALYSSON PAULLINELI**
Médico veterinário

CONTROLE DOS CARRAPATOS NO REBANHO LEITEIRO

O controle de carrapatos é fundamental para manter a saúde do rebanho, evitar queda de produção de leite, mortes e prevenir contra doenças coma tristeza parasitária bovina e a tripanossomose.

O principal carrapato que afeta os bovinos é o Rhipicephalus Micropeus, mas o Anocentor Nitens e o Amblyona Cajenesse também podem ser encontrados no rebanho.

1. Prejuízos

Anemia profunda; queda da produção de leite; irritação e estresse; aparecimento de bicheiras; transmissão de doenças, como a babesiose, anaplasmose e tripanossomose.

2. Controle com carrapaticidas

Banho de aspersão; pour on (aplicação dorsal); injetável e oral (homeopáticos).

3. Principais princípios ativos

Amitraz; Clorpirifos; Fipronil; Fluazuron e Avermectinas.



Qualquer dúvida ou mais informações procure nossos profissionais no Departamento de Apoio ao Cooperado (DAC) na matriz, ou uma de nossas unidades mais próximas.

4. Controle estratégico e integrado

a) Manejo de pastagem com descanso de áreas por cerca de 30 a 60 dias quebrando o ciclo do carrapato;

b) Melhoramento genético – raças zebuínas mais resistentes; raças e/ou cruzamentos com animais menos susceptíveis;

c) Uso do carrapaticida para quebrar o ciclo do carrapato como, por exemplo, uso de banhos a cada sete dias num total de quatro aplicações;

d) Aplicar a dosagem correta do produto e fazer o rodízio de princípio ativo sempre que houver resistência.

e) Uso do biocarrapaticidograma para identificar no rebanho a sensibilidade ao princípio ativo que trará melhor resultado;

f) Evitar superlotação nas pastagens;

g) Tratamento em épocas específicas do ano, principalmente durante a seca para diminuir o número de carrapatos nos animais e, por consequência, a infestação novamente da pastagem no verão.

É muito importante o produtor respeitar o período de carência, caso haja, e os princípios não indicados para vacas em lactação.

Até a próxima!

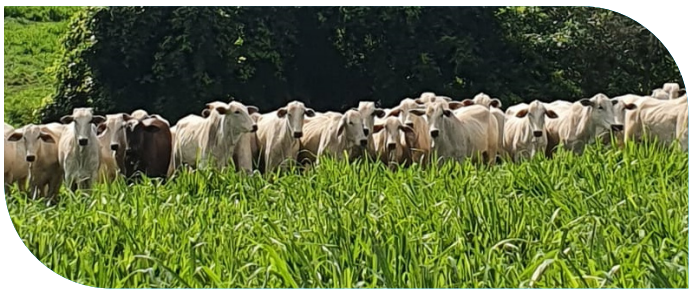


por **MARCELO BARBOSA**
RT Zootecnista

INTENSIFICAÇÃO DO PASTEJO ROTACIONADO AUMENTA A PRODUÇÃO POR ÁREA SENDO UMA DAS GRANDES VANTAGENS

Esse sistema permite que se intensifique a produção por área, tornando a atividade pecuária (produção de carne e leite) tão rentável quanto as atividades agrícolas ou até bem mais.

Para isso, usa-se a técnica em dividir a área de pastagem em piquetes de menor tamanho (que depende da espécie/cultivar de capim que está implantada ou vai se implantar e da quantidade de animais). Utilizando-se dessa técnica, o produtor consegue aproveitar melhor a forragem produzida (diminui as perdas), que propicia ter mais animais por área, aumentando a produção por hectare. Além disso, o sistema rotacionado permite oferecer aos animais uma forragem de melhor qualidade (ponto ideal de entrada dos animais para pastejar a forragem onde os picos de qualidade e produtividade se encontram em equilíbrio).



Qualquer ação dentre da propriedade que promova aumento de produção de forragem com o aumento de produção animal é intensificação.

INTENSIFICAÇÃO

- AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DO REBANHO(KG/ CABEÇA/DIA)
- AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DA TERRA @ /HA
- AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DO TRABALHO (CABEÇA /DIA /HOMEM)
- AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DO CAPITAL (@ / HA OU KG LEITE)
- O USO DE TECNOLOGIA PERMITE AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E CONSEQUENTEMENTE REDUZ O CUSTO MÉDIO UNITÁRIO
- PLANEJAMENTO FORRAGEIRO (TODO ANO TEM SECA)

Não há um calendário definido de quanto deve ser feito o planejamento, para implantar um sistema de pastejo rotacionado, como se tem para plantar soja ou milho que se não, for feito, até determinada data corre-se o risco de não produzir ou de redução drástica da produção. O produtor deverá optar em trabalhar em sistema rotacionado quando ele verificar, que precisa aproveitar melhor a forragem produzida e aumentar a produção animal por área. Antes, porém é necessário fazer um planejamento para instalar o sistema rotacionado. O produtor deverá atentar para a análise do solo, prepará-lo para eliminar a espécie anterior (geralmente esta etapa é realizada no período mais seco do ano, pois facilita a erradicação) e dar condições para o desenvolvimento da nova espécie.

De posse do resultado da análise do solo, efetuar sua correção (calagem), escolher a espécie cultivar de forrageira que mais se adequará a sua realidade, escolher o adubo de plantio, efetuar o plantio com equipamento adequado, escolher adubo de manutenção, instalação.

Escolher a área

Quando se decide implantar o sistema de pastejo, rotacionado partindo do ponto inicial (com implantação de pastagem nova), é indicada a utilização de área da propriedade com maior grau de degradação, que esteja produzindo pouco volume de forragem e com baixa qualidade. Quando apenas quer dividir uma área maior em áreas menores (piquetes) para diminuir as perdas de forragem produzida, deve escolher as áreas com maior produtividade.

Como neste sistema se busca alta produção/aproveitamento da forragem por área, devemos sempre utilizar as espécies cultivares mais produtivas, respeitando o sistema de manejo (principalmente em adubação) que será utilizado pelo produtor. Além disso, é importante verificar se a espécie cultivar escolhida está adaptada as condições edafoclimáticas da região.

O tamanho de cada piquete será definido pela quantidade de animal que se pretende manter em cada um deles por determinado período (número de animais piquete), associado à produção de forragem do piquete (kg MS/há). Importante observar que, quanto mais produtiva for a espécie cultivar forrageira e maior o nível de adubação empregada, maior será a lotação.

Entrada e saída dos animais

A altura de entrada e saída dos piquetes depende de cada espécie cultivar, já que cada uma tem período distinto. Para Mombaça, por exemplo, a altura de entrada deve estar entre 80 e 90 cm e, de saída, entre 35-45 cm e um período de descanso variando entre 28-35 dias. O período de ocupação vai depender do número de piquetes existentes. Se a propriedade tem, por exemplo, 29 piquetes e o período de descanso forem 28 dias, isso quer dizer que os animais poderão ficar apenas 1 dia em cada piquete.

Entretanto, o período ideal de ocupação é aquele em que o animal tenha oferta de forragem em quantidade e qualidade adequadas e, no momento em que sair do piquete, exista um residual de folhas suficiente para que a planta rebrote rapidamente.

Portanto, é sempre bom respeitar a altura de saída dos animais para cada espécie cultivar, sempre deixando um resíduo foliar para que a planta consiga rebrotar rapidamente sem utilizar as reservas das raízes. Isso ajuda a evitar que haja degradação das pastagens. Lembrando ainda que há necessidade de se repor através de adubação os nutrientes retirados pela planta. Mais importante que a lotação é a pressão de pastejo, que deve respeitar a quantidade de forragem disponível por unidade de peso vivo do animal.

É importante sempre ressaltar que a diferença no manejo em piquetes para gado adulto, novilhas e bezerros é somente quanto á quantidade de animais a ser colocada por área, pois essas categorias têm peso corporal e necessidades diferentes e, consequentemente, consomem quantidades diferentes de matéria seca por dia. Ou seja, exercem pressão de pastejo distinta.

Os piquetes podem ser utilizados também para colheita de verde que serão fornecidos para os animais dentro de sistemas confinados como o Compost barn (composto) em vacas de leite ou confinamentos de corte, onde usado com uma ração nossa da Complem podemos dar uma melhor saúde ruminal para os animais ali alojados e consequentemente maiores em produção de leite e ganho de peso.



A Complem possui uma linha de suplementos minerais, rações e proteinados específicas para cada planejamento nutricional, suplementando o que o animal necessita além da pastagem que está sendo fornecida diariamente, com o apoio de nosso Zootecnista Marcelo Barbosa e nossos representantes, gerentes de nossas filiais trazendo assim os melhores resultados em aumento de desempenho em leite e engorda a pasto e ou semiconfinado.

PARTICIPE!

05 a 08 de Maio de 2026

15ª Edição da Feira mais Charmosa do Estado de Goiás!



AGRO TECNO LEITE

Complem

15 ANOS

fazendo história e construindo
o **futuro do agro.**

www.agrotecnoleitecomplem.com.br

Complem Desde 1978

SENAR Goiás

Sistema OCB/GO

FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO